

Situação dos insumos na indústria da construção no 3º trimestre de 2020

Os empresários do setor da construção civil em Mato Grosso relataram diversas dificuldades em relação a oscilação dos preços de insumos e matérias-primas. Apesar do considerável aumento de demanda da atividade durante o período de pandemia, os industriais apontaram adversidades no abastecimento de insumos, bem como contratempos no atendimento ao cliente final.

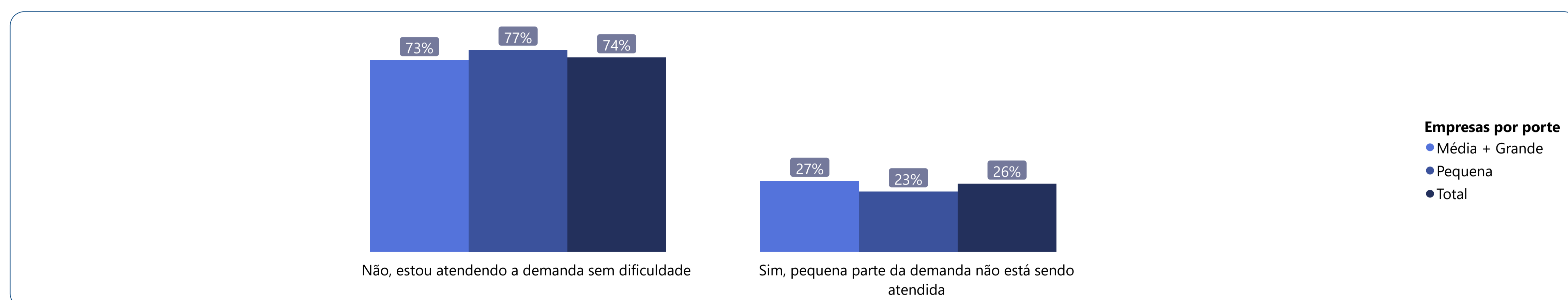
Essas variações foram provocadas pela alta no preço do dólar, aumento exponencial de demanda, além de questões relacionados com transporte de materiais, situações que afetam os mercados interno e externo.

No levantamento junto aos empresários, foi relatado que esses fatores acarretam inúmeros problemas financeiros para as empresas, além de prejudicar a mão de obra.

Dos entrevistados, 26% dos empresários registraram dificuldades para atender a demanda dos clientes, efeito provocado por atrasos e cancelamentos de pedidos, motivados pela falta de abastecimento

Dificuldade no atendimento da demanda

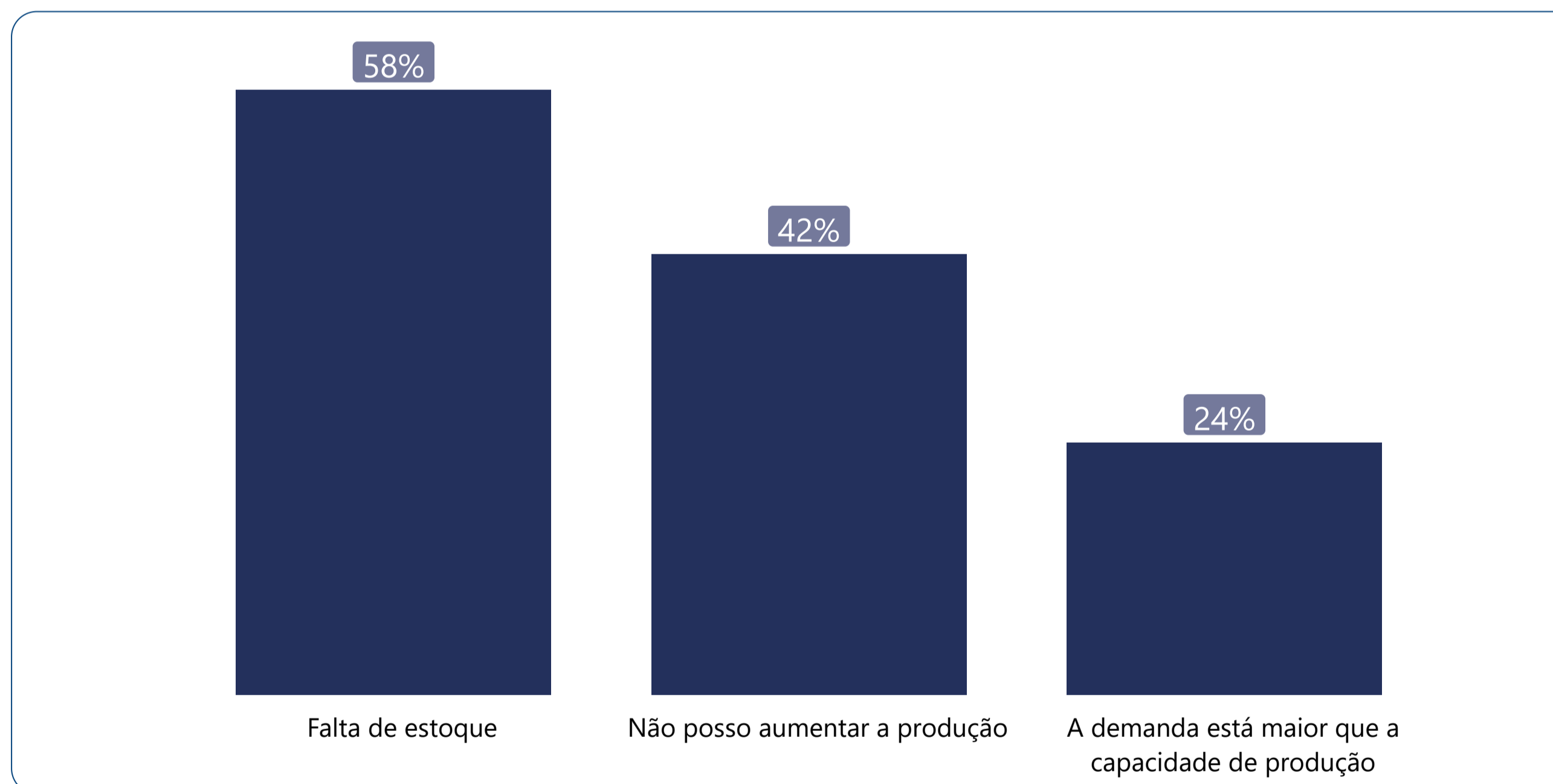
Atendimento da demanda



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

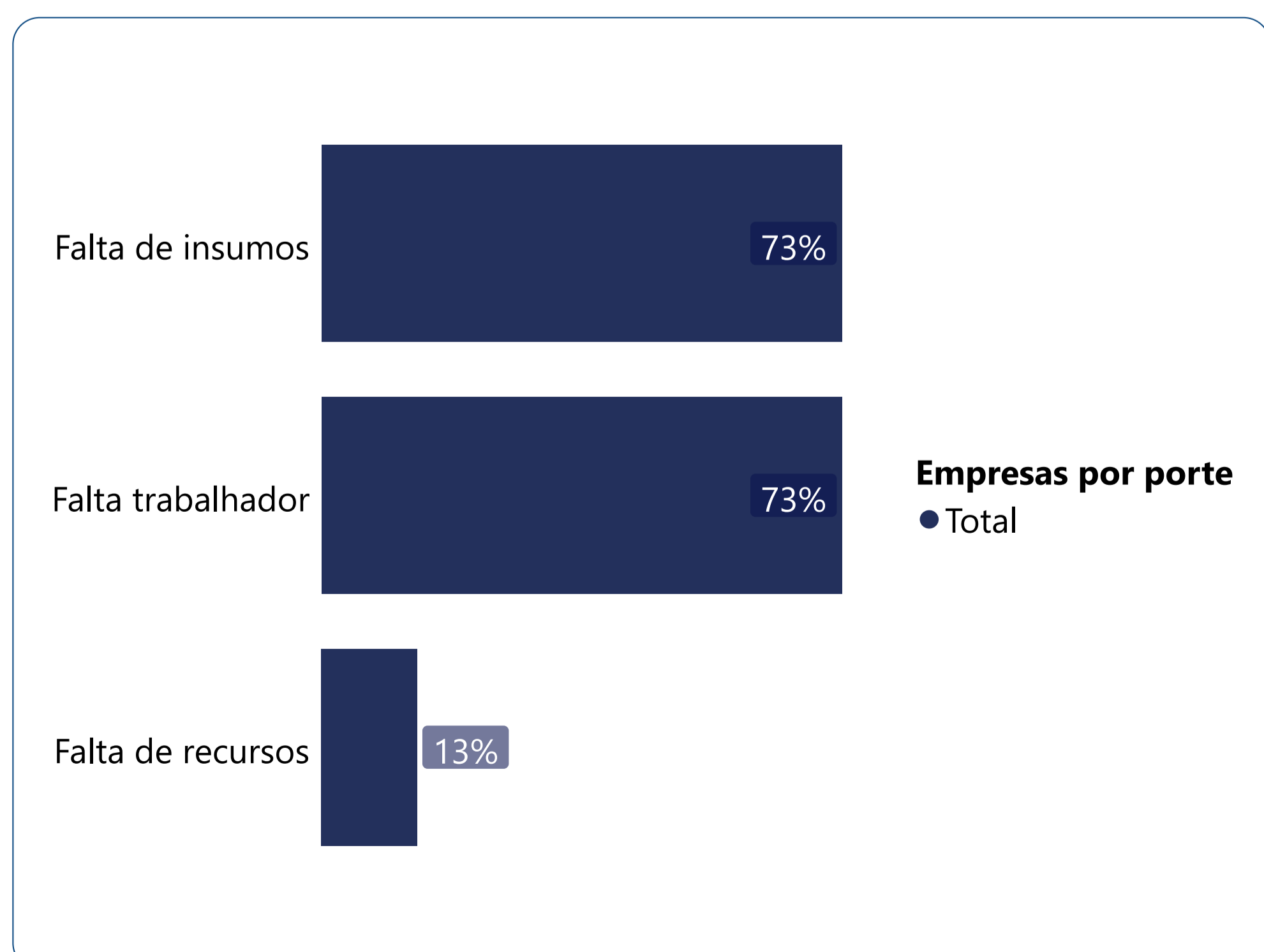
As principais razões para não atender toda a demanda

Dentre as razões relacionadas ao problema com a demanda, 58% dos empresários registraram a falta de estoque como o principal entrave. A segunda adversidade pontuada, com 42%, foi a dificuldade em aumentar a produção, situação influenciada pela escassez de insumos e matérias-primas. Já a falta de trabalhador foi relatada por 73% dos empresários. Quando o assunto é a normalização dessas dificuldades em relação ao tempo, as indústrias extrativas e da transformação, indicaram perspectiva de melhora. Para 67% dos empresários participantes da pesquisa, será necessário um período de mais de 6 meses para a retomada da oferta e demanda, além da diminuição dos problemas logísticos e redução dos preços de insumos.

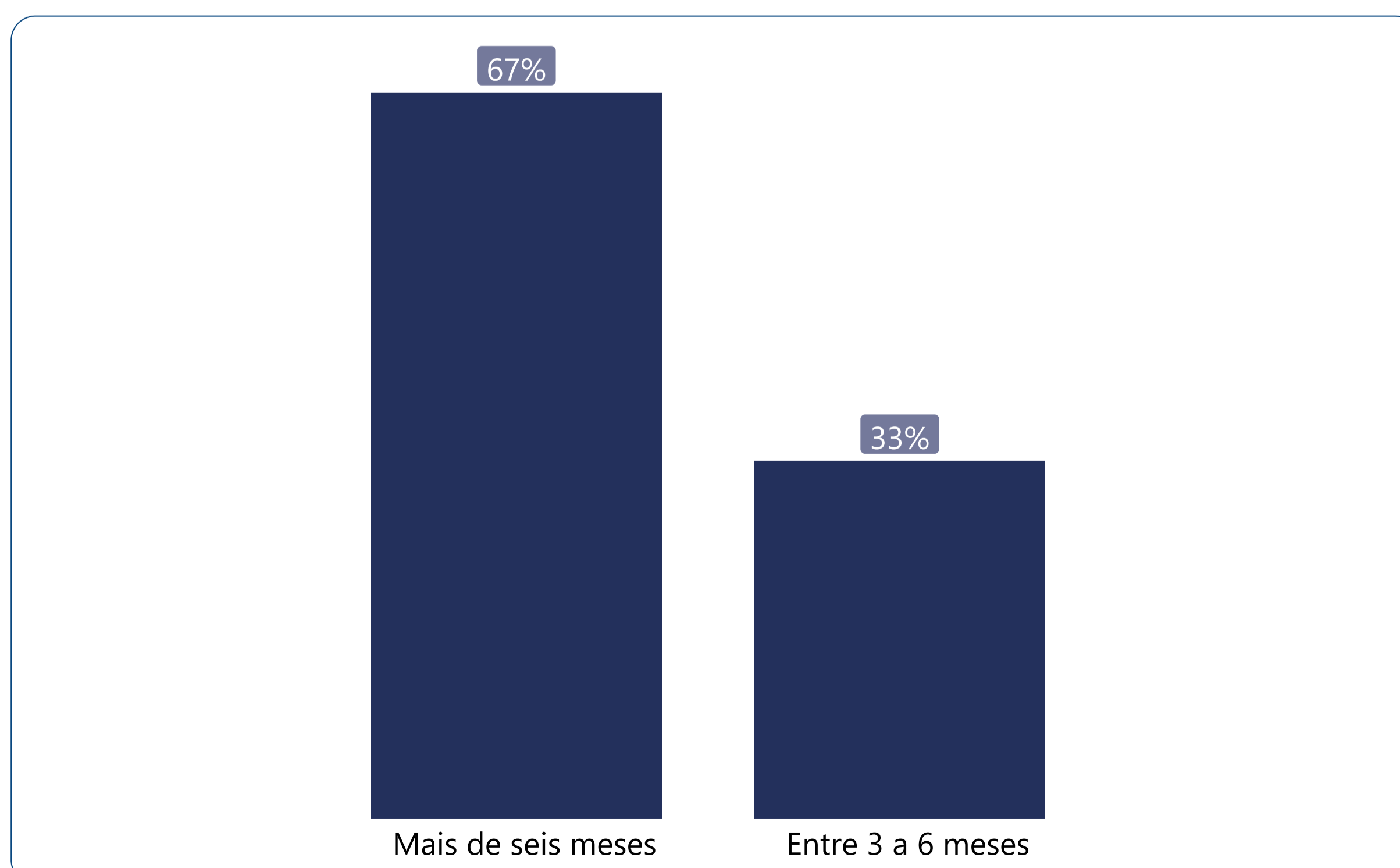


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020). No questionário as empresas podiam marcar mais de uma alternativa, por isso os valores somam mais de 100%.

Principais motivos para não aumentar a produção



Expectativa para a normalização no atendimento da demanda



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

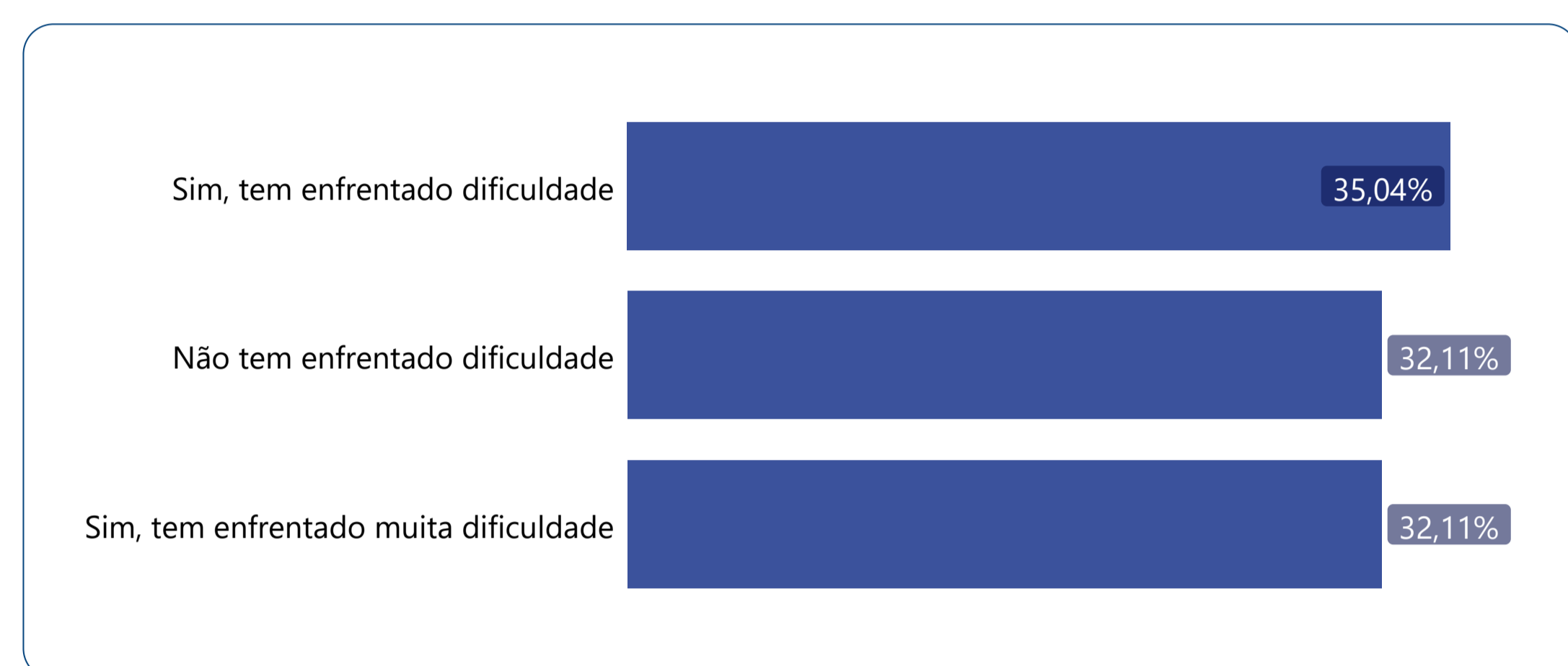
Dificuldades para conseguir insumos e ou matérias-primas dentro do país

67% das indústrias da construção registram dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas no país

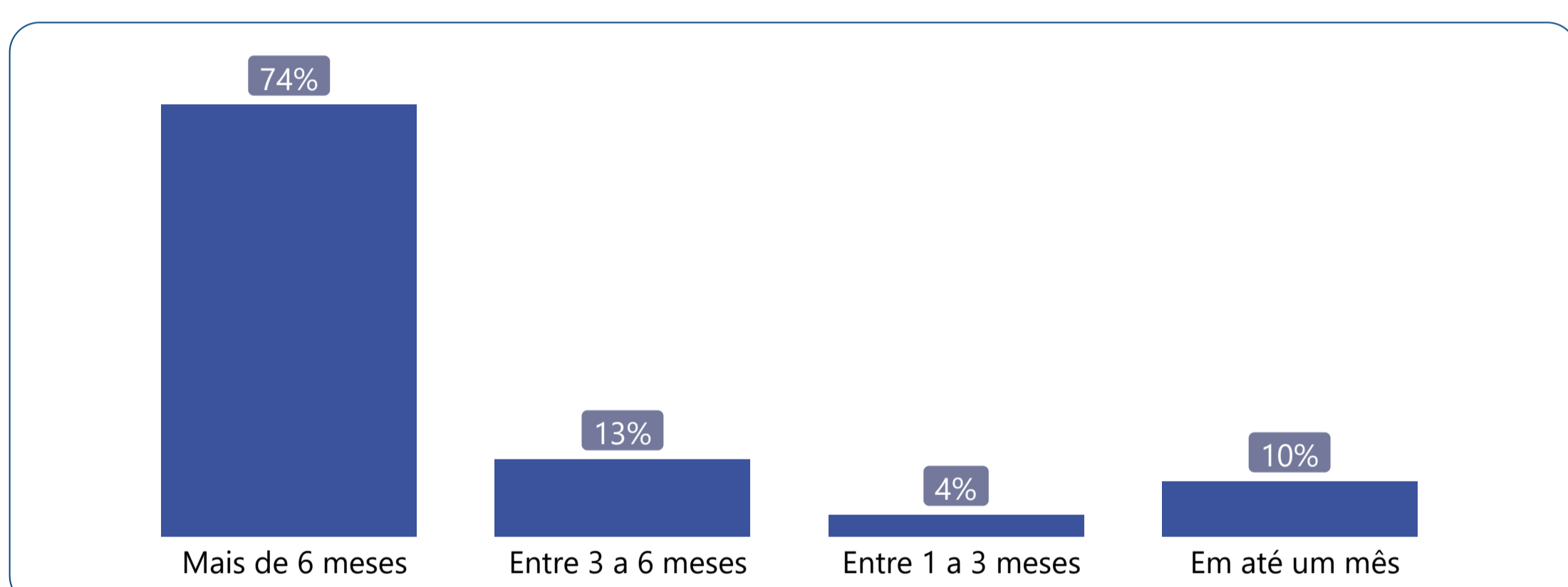
Dentro do país, a preocupação apresentada pelo empresário, no período pesquisado, foi a falta da matéria-prima. Do total das empresas, 67% enfrentam essa dificuldade. Desses empresários que estão com problemas, 78% apontam que essas questões estão diretamente ligadas a falta de estoques dos fornecedores, seguido pelo preço elevado dos insumos porque são atrelados a taxa de câmbio.

Logo, na análise por porte, 86% das pequenas indústrias relataram que a dificuldade de adquirir esses materiais é também devido a falta de estoque com os fornecedores. Quando mensurado o tempo para a normalização do abastecimento desses insumos, para 74% dos respondentes o retorno do abastecimento se dará em mais de 6 meses.

% de dificuldade enfrentada pelos empresários

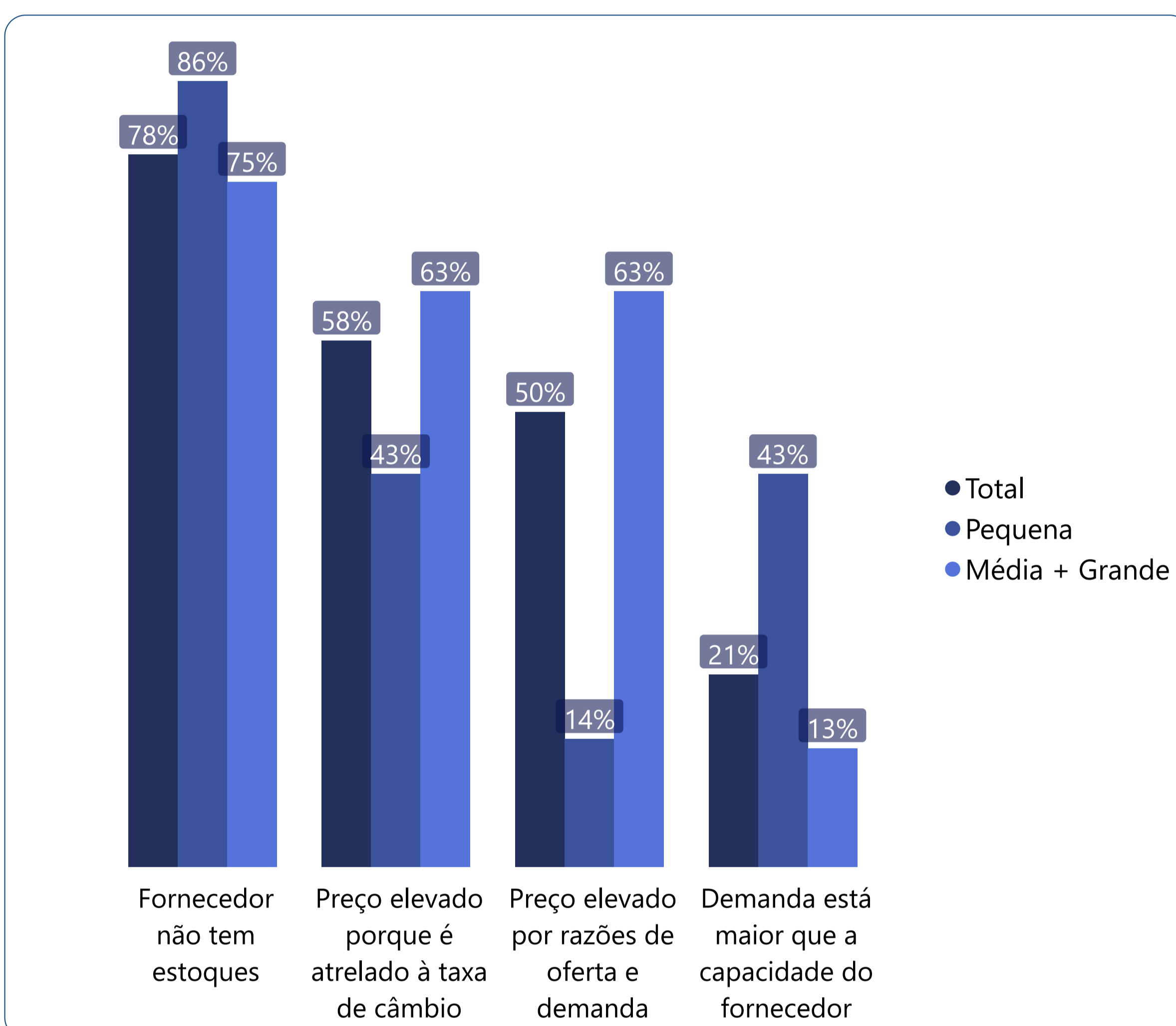


Tempo para normalização no país



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI. 2020

Dificuldades para conseguir matérias-primas produzidas no país



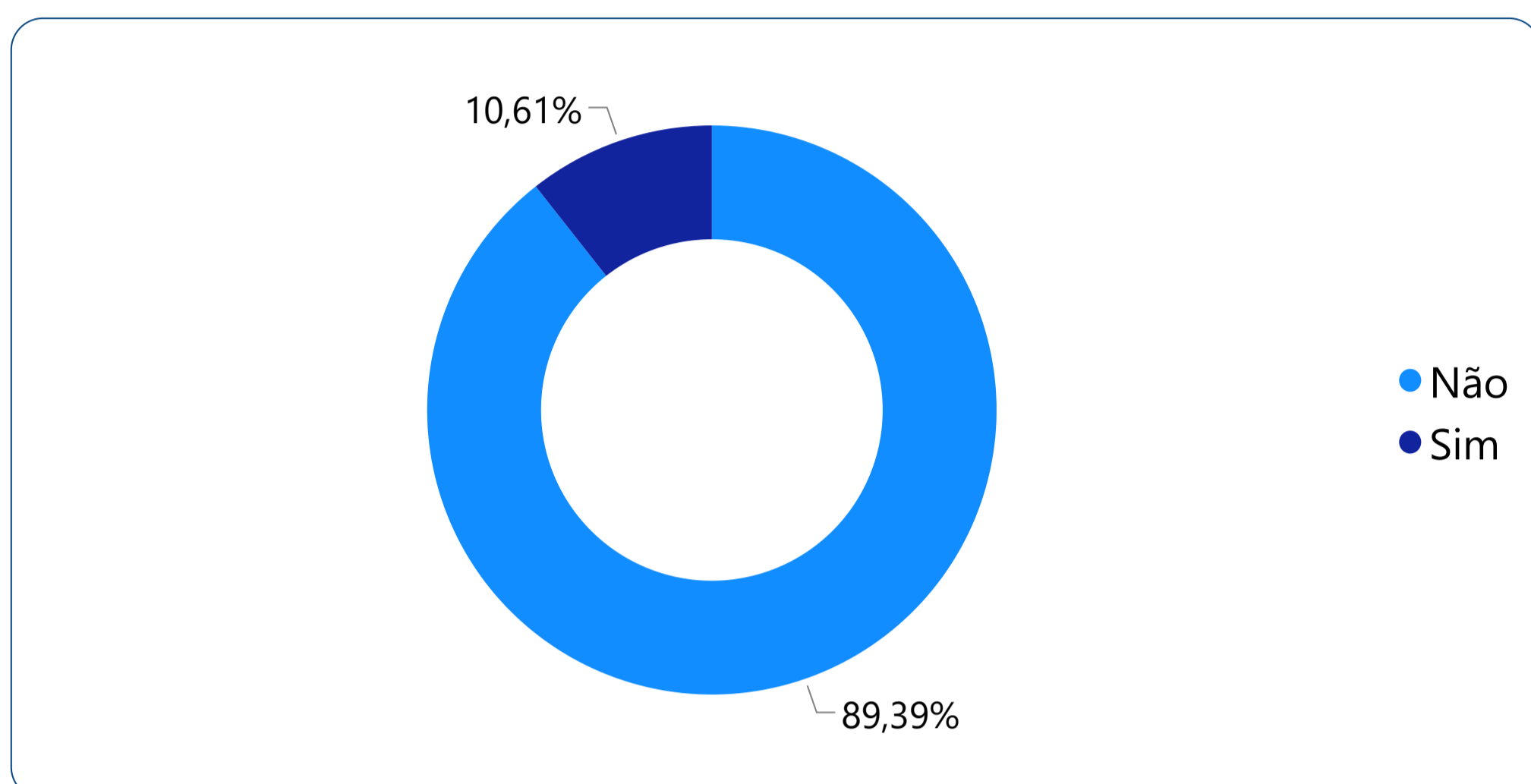
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI. 2020

Dificuldades para conseguir insumos importados

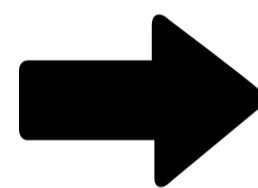
Apenas 10,61% das empresas entrevistadas importam matéria-prima, deste total 66% são indústrias de pequeno porte e 33% médias e grandes. Constatou-se também que 100% das empresas enfrentaram dificuldades na obtenção de insumos importados. Para os empresários, essas dificuldades são motivadas pela falta de estoque por parte do fornecedor, além do tempo de produção, que é elevado, e também a demanda que é maior que a capacidade do fornecedor.

Quando analisado o tempo de expectativa dos industriais para a normalização do abastecimento destes insumos importados, 73% do total de entrevistados apontaram que o retorno se dará em mais de 6 meses.

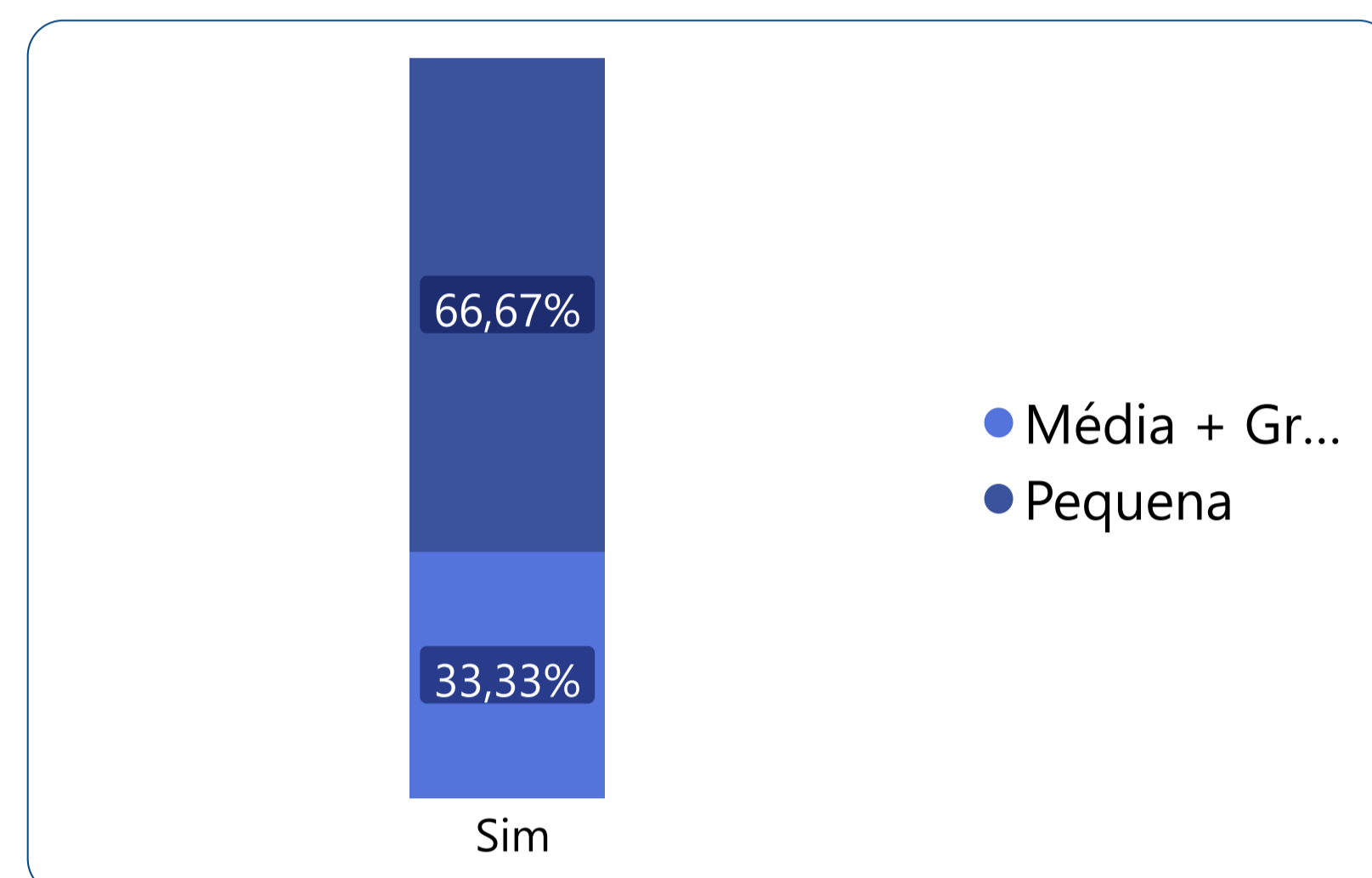
% Utilização de insumos importados



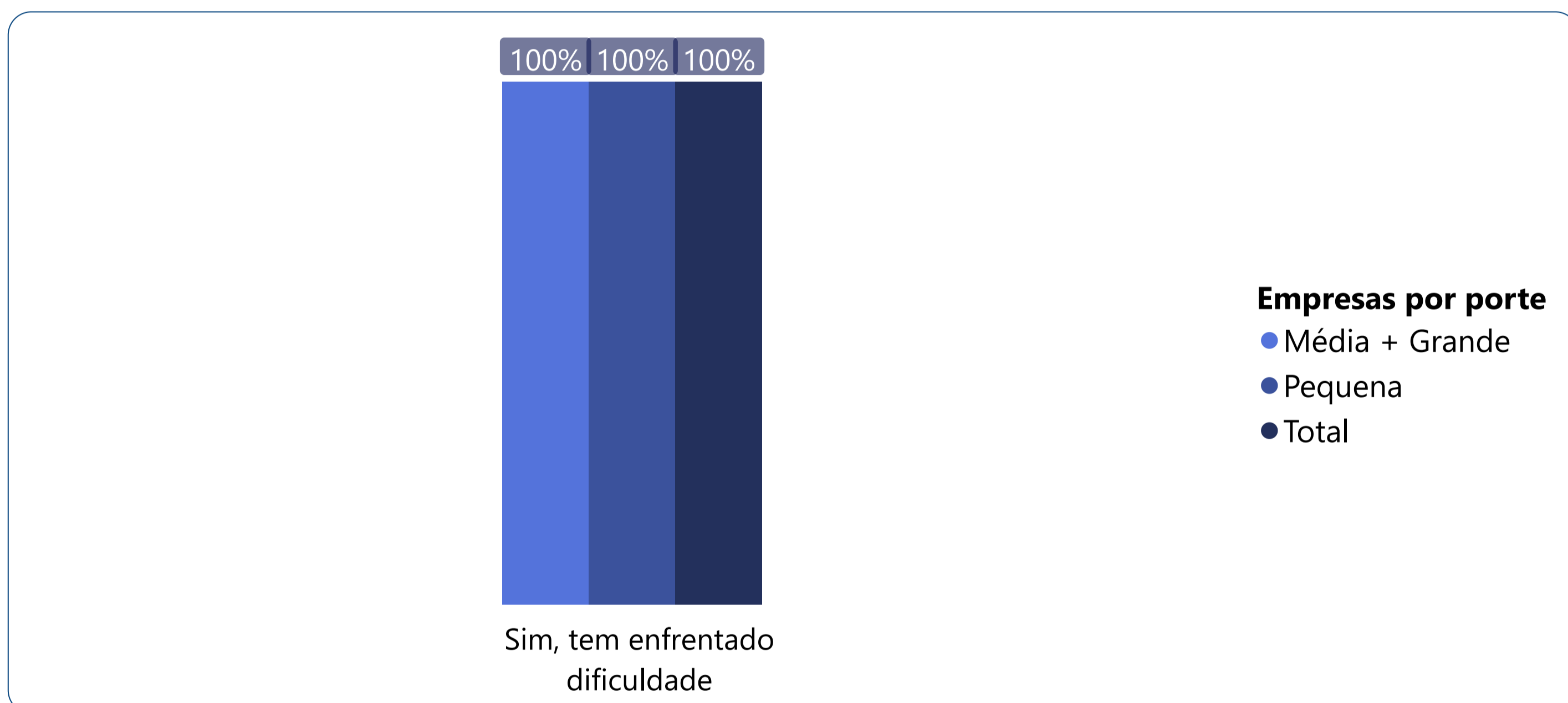
% dos que responderam Sim, divididos por porte



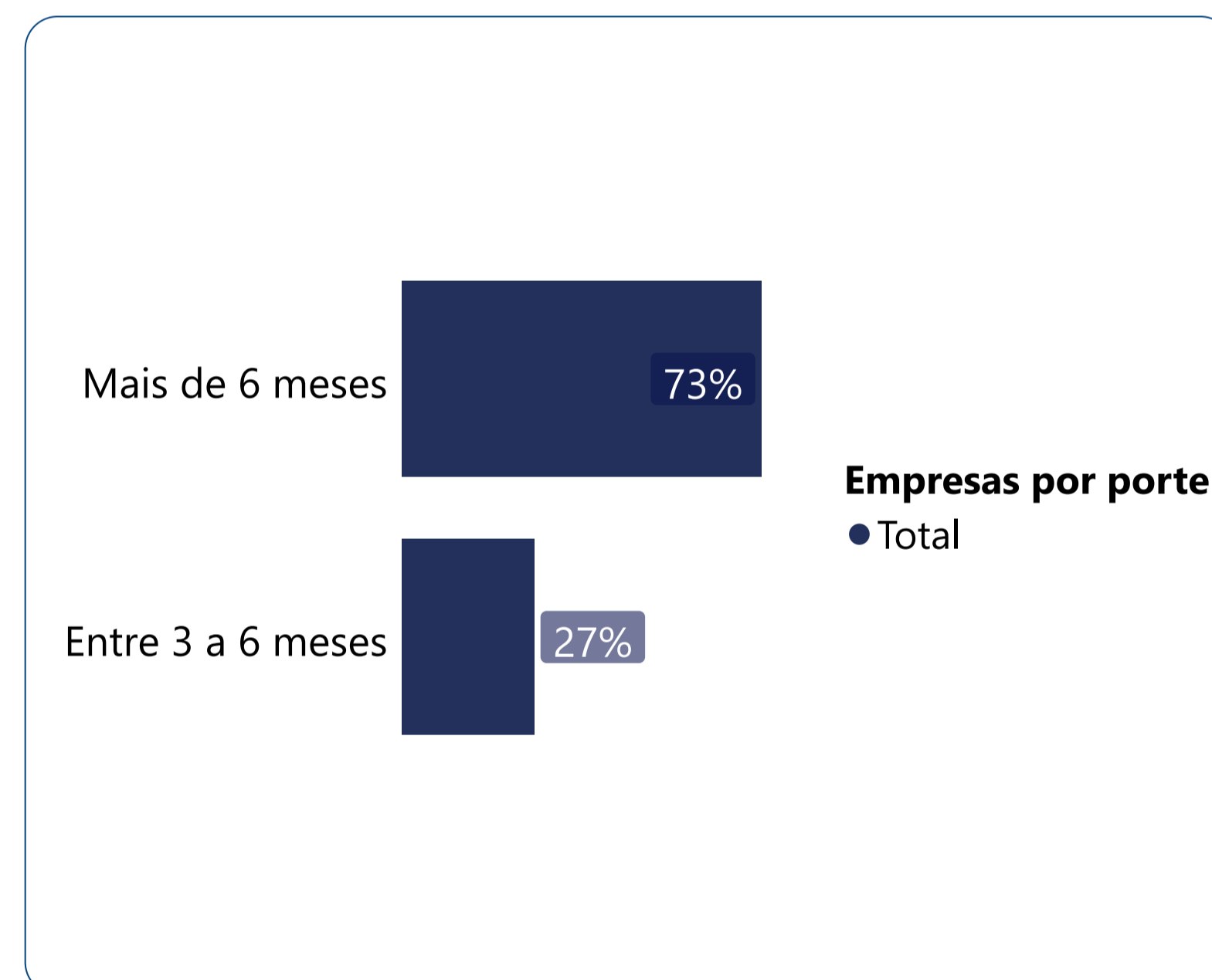
% Utilização de insumos importados por porte



Dificuldade de conseguir matérias-primas importadas, mesmo que pagando mais caro por elas



Tempo esperado pelos empresários para normalização



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da indústria/Fiemt em parceria com a CNI. 2020

Especificações Técnicas: Perfil da amostra: 27 da sondagem indústria da construção.
Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.
Período de coleta: 1º a 14 de Outubro de 2020.
Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br

Sumário Metodológico

A Sondagem Especial é elaborada pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria -CNI, com a participação das empresas do estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Pesquisa especial, Fiemt/CNI, Setembro/2020.